

PROTAGONISMO DISCENTE NA GESTÃO DA LIGA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Sarah Cristina Araújo Silveira; ²João Pedro Nascimento Borges; ³Yasmin Vasconcelos Gomes; ⁴Alexsandra de Oliveira Costa

¹Discente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE (sarahcristina1217@gmail.com); ^{2,3}Discente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE; ⁴Orientadora/Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UVA, Sobral-CE.

A Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF) é um projeto acadêmico voltado para o aprofundamento teórico e prático da enfermagem na Atenção Primária à Saúde, em consonância com os três pilares universitários: ensino, pesquisa e extensão. Para a efetividade de suas ações, destaca-se a importância da participação discente enquanto diretoria da liga, responsável por organizar e articular atividades que contemplem o tripé universitário. O presente relato tem como objetivo descrever as principais atividades realizadas pela diretoria da LESF, evidenciando o protagonismo estudantil na gestão, desempenho e consolidação da liga acadêmica. Trata-se de um relato de experiência acerca da organização e do funcionamento da liga, que se estrutura a partir da articulação entre os ciclos de ensino e pesquisa, integrados com as ações extensionistas. Desse modo, os ciclos ocorrem semanalmente, às quartas-feiras, às 18 horas, sendo alternados quinzenalmente entre ensino e pesquisa, com a participação dos ligantes e dos membros da diretoria. Quanto às atividades de extensão, estas são realizadas conforme a flexibilidade dos campos de atuação, de modo que cada ligante participe de, no mínimo, duas ações por mês. Para a efetividade dessa sistematização, a diretoria da liga planeja e estrutura mensalmente cronogramas organizados de acordo com uma sequência temática, definindo os conteúdos a serem abordados e as ações a serem executadas. O diretor de ensino é responsável por mediar contato com profissionais de saúde que se disponibilizam a facilitar os ciclos de ensino, os quais abordam temáticas alinhadas ao Calendário da Saúde, disponibilizado pelo Ministério da Saúde. A diretora de pesquisa, por sua vez, responsabiliza-se pelo estabelecimento de contato com docentes e outros profissionais de destaque na área da pesquisa, convidando-os a compartilhar conhecimentos científicos e incentivar os ligantes na produção de trabalhos acadêmicos. Tais produções promovem a visibilidade da LESF, além de contribuírem para o desenvolvimento científico e crítico dos seus membros. Por fim, a diretora de extensão articula contato com coordenadores da Atenção Primária ou responsáveis por outros espaços de atuação, visando a autorização e planejamento das extensões nesses campos. Observa-se, assim, a integração das três esferas acadêmicas possibilitada pela efetiva participação dos discentes diretores na gestão das atividades da liga. À luz dessas considerações, evidencia-se o protagonismo discente como elemento fundamental para o bom desempenho da LESF, fortalecendo não apenas suas ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, mas também na formação acadêmica fundamentada no tripé ensino-pesquisa-extensão. O engajamento estudantil nas atividades propostas favorece o desenvolvimento de habilidades, assim como o fortalecimento da gestão, liderança e a continuidade das práticas extensionistas e científicas da universidade.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Estudantes de Enfermagem; Liderança.